

ATA DA REUNIÃO-CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
CMDR

Data: 04 de Dezembro de 2024- Horário 14:30hs

Local: Auditório do 7º andar do Paço Municipal

Aos quatros dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, no auditório do 7º andar do Paço Municipal, o Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural-CMDR, Juarez, cumprimentou a todos e deu início a última reunião do ano, agradeceu a todos os presentes no auditório e os que participam de forma online. Coloca para aprovação a ata do dia quatro de setembro, enviada por e-mail aos conselheiros no dia dezoito de novembro e a aprovação da ata do dia nove de outubro de 2024, enviada no dia primeiro de novembro. Pergunta aos conselheiros, se alguém tem alguma objeção, observação ou ressalva pede que se manifestem. Não havendo manifestação, atas de setembro e outubro aprovadas por unanimidade. Presidente pede que seja colocado na tela a sugestão de agenda de 2025, já encaminhada pela secretaria executiva por e-mail aos conselheiros. Presidente agradece a secretária executiva por toda organização, informa que as reuniões terão início em fevereiro, sempre às 14h30. Pergunta se alguém tem alguma observação quanto às datas. Nenhuma manifestação, definidas as datas constante na agenda de reuniões mensais. Segue com a pauta, onde irá fazer uma pequena retrospectiva de 2024, nada demorado, mas rememorar como foi o ano 2024, colher algumas sugestões a serem encaminhadas à Prefeitura e ao Conselho para 2025. Solicita que o conselheiro Mauro, faça um breve informe da questão do frigorífico e referente ao selo SIM,



quantos foram feitos e os novos. Com a palavra o conselheiro Mauro, que cumprimenta a todos, inicia a fala com referência ao frigorífico, onde ainda tem alguns documentos pendentes de entrega por parte deles. Que, ainda falta liberação da CETESB e o AVCB do Corpo de Bombeiros. A questão interna do frigorífico estrutural, já foi feita, está passível de aprovação pelo SIM. Foi efetuada a questão estrutural e toda a reforma que foi solicitada. Apenas aguardando o restante dos documentos para concluir a aprovação e funcionamento do frigorífico. Com referência ao selo SIM, informa que as certificações de todos os produtores que tiveram interesse, foram atendidos nesse ano. E, que em torno de seis produtores que estão para sair, provavelmente em janeiro, se atenderem os requisitos e se adequarem ao serviço de inspeção municipal. Quanto ao SISBI, o município está se adequando, o secretário adjunto Ronaldo é quem está à frente, alguns procedimento internos em relação a questão, algumas documentais, porque é necessário fazer um plano para implantar análises fiscais dos produtores, que estão registrados no SIM, agora terão que apresentar análise fiscal de todos os produtos que produzem, uma prévia que o MAPA exige para que tenha o serviço de inspeção municipal. Que, toda documentação do SIM foi alterada, justamente para adequação no SISBI. Mauro acredita que no primeiro semestre do ano que vem, já terá um parecer do MAPA. Que, é necessário primeiro se adequar para pedir a equivalência, na questão documental e questão estrutural. A lei do SIM, era de 91, já foi atualizada em abril desse ano, justamente para adequação ao SISBI. O município contratou um médico veterinário concursado para ficar dentro da secretaria, na SEURBS, que o SISBI, ele não aceitava o SIM dividido como ele estava antes. Que, foi centralizado esse serviço dentro da SEURBS, para adequação. O próximo passo será um

44



cronograma de visitas para esses produtores, que precisam se cadastrar no e-SISBI. O cadastro dos produtores já foram feitos, e o próximo passo é orientá-los como é feito o cadastro deles na plataforma do MAPA. Com a palavra o Presidente, que agradece Mauro pelas informações. Sabe que não é tão simples a questão do SISBI/SUASA para se adequar. Existe a questão da fiscalização mais intensa por parte do município em cada estabelecimento. Mauro, esclarece que o produtor não sai do SIM para ter um SIF, ele continua tendo o SIM e migra para o SISBI. A régua de fiscalização, ela vai lá em cima e porisso que está primeiro se adequando para fazer tudo da maneira correta, para quando pedir a equivalência, já ter sido avaliados. Presidente diz ser um grande ganho, para o produtor poder comercializar o produto em qualquer lugar do Brasil. Presidente segue com a reunião, solicitando que a Giane atualize como está indo o projeto do gado e do leite. Lembra que, está retornando para o meio rural, o querido amigo Vinícius Corrêa, que assume novamente o ponto rural. Continuando com a pauta, lembra que teve uma apresentação durante o ano o novo contrato, os projetos do FEHIDRO, que a prefeitura fez através do departamento de gestão ambiental para os produtores. E, como resultado dessa conversa toda com o FEHIDRO, estão sendo tocados três projetos, com o FEHIDRO, um total de R\$ 3.618.313,13 em 20 propriedades rurais, numa área de restauração de 121 hectares. Presidente passa a palavra para Renato Veneziani, que alerta a secretaria, que teve uma reunião no CBH segunda-feira e tem um desses três projetos de São José com pendência, sugere que verifiquem para não perder. Presidente responde que os do FEHIDRO, está tudo em dia, pode ser algum de drenagem da SGHO. A informação é que estão aguardando a liberação da parcela do contrato 1 e 2 de 2023. Num total de 121



hectares, 20 produtores, e um total de mais de 3 milhões e 600 mil, conseguido através do Departamento de Gestão Ambiental, nos últimos quatro anos, através do FUMCAM, que é o Fundo Municipal de Conservação Ambiental, que financia os projetos, onde foram colocados em torno de 35 milhões, oriundos de compensações. O fundo, foi o que bancou e viabilizou vários projetos do Arboriza, do Reflorestamento, do Callithrix Aurita, os encontros dos primatas, do avoando, vários projetos como a da Célio Lemos e tantos outros projetos que foram levados a efeito pela municipalidade. Presidente lembra que no conselho teve apresentação do Arboriza, é o projeto de arborização urbana. Que, na semana passada, foi realizado o quarto Fórum Latino-Americano e Caribenho de Floresta Urbana, em São José. E, pelo quinto ano consecutivo, São José recebeu o prêmio de Cidade Amiga da Árvore, de Cities of the World. Somente três municípios receberam esse prêmio, São José, São Carlos e Campo Grande. O evento foi um sucesso, com participação de pesquisadores e palestrantes de vários países aqui em São José dos Campos. Foi muito participativo, com muita informação técnica, sobre a arborização. E, no dia de ontem, o Secretário Manara, em reunião no CMDU, informou ao conselho que, recebeu muitos elogios para a cidade de São José dos Campos, no que se refere a manutenção e zeladoria. Os pesquisadores e palestrantes andaram não só na área central, mas visitaram os bairros para conhecer a cidade. Ficaram encantados com a limpeza, com a organização, uma cidade que não tem pichação. E, já escolheram São José para no próximo ano, em setembro, o Congresso Brasileiro de Arborização. Cada disputa pela escolha da cidade, é como se fosse uma Copa do Mundo, onde disputam, especialmente esse Fórum Mundial. Lembra que, no próximo ano terá um congresso mirim de

arborização. E, junto será encaixado um projeto bacana do Revitalização das Nascentes, junto com as crianças, também com foco no Fórum, em setembro de 2025. Presidente segue com a pauta, lembra do Programa Observa de Fiscalização. O satélite passa a cada três dias, envia as imagens, a secretaria recebe os ciclos, daquilo que estiver em desconformidade, o satélite acusa e a fiscalização faz a vistoria. Se for um setor de obras, vai o pessoal do Rodrigo ou Rodolfo, pessoal do Carlos, se for parte do Meio Ambiente, ou Departamento de Gestão Ambiental. Já foram emitidos 52 mil alertas, foram fiscalizados 38 mil, ainda faltam 13 mil que estão em aberto. É a dinâmica que hoje está colocada na Prefeitura para acompanhar a parte de fiscalização, tanto de intervenções, de supressão de vegetação, de queimadas. Presidente segue com a pauta e informa que a Fazenda Urbana, com 36 hortas sendo aperfeiçoandas, em parceria com a Betinha. Está sendo disponibilizado material na medida do possível, pequenas ferramentas e insumos para tocar as hortas nas UBS. E agora já em fase de implantação, o planejamento dessa Fazenda Urbana, como ela vai ser, o recurso está vindo do Ministério do Meio Ambiente. E, nos próximos 60 a 90 dias, a parte de planejamento, da concepção da Fazenda Urbana, que, a princípio, está pensada em implantar na Zona Sul, no Senhorinha, na cabeceira, uma área de uns 10 mil metros quadrados, mais ou menos, onde será feito um galpão e a estrutura dessa Fazenda Urbana, que terá compostagem, reaproveitamento de água, entre outras ações. Informa ao conselho que, foi recepcionado mais de 42 hectares de área do Cerrado, que será chamado de Parque do Cerrado II, que já tem o Parque do Cerrado I, de 30 hectares, agora mais 42 hectares, numa negociação, onde o município conseguiu também recepcionar essa área. Agora, são 72 hectares de

vegetação protegida do Cerrado, na Zona Sul, de São José dos Campos. Presidente passa a palavra para a conselheira Giane do Parque Tecnológico, falar sobre o projeto Empreenda 1 Rural. Giane cumprimenta a todos, informa que está na fase de diagnóstico, já fechou com 20 propriedades, como havia colocado na apresentação inicial. Essas 20 propriedades são 16 de São José dos Campos, uma de Monteiro Lobato e três propriedades em Pindamonhangaba. O diagnóstico inicial, está sendo feito, primeiro, para entrar na porteira, para se apresentar, para mostrar todo o trabalho ao produtor. Está sendo feito um diagnóstico inicial para análise da genética, análise de alimentação e água. A partir desse primeiro diagnóstico, junto com a Neogen, será feito todos os exames, para poder identificar a característica genética de cada animal. Lembra que é um projeto que vai durar quatro anos e meio e que os últimos resultados são os últimos indicadores, de produtividade e de qualidade. Mas que, concomitante a esse projeto, estará inserindo algumas outras tecnologias também de análise de solo e tecnologias que proporcionem para o pequeno e médio produtor que eles consigam também aumentar a renda. Giane lembra que essas foram as colocações dela na apresentação feita anteriormente, tanto o projeto de crédito de carbono como o projeto de produtor de água e o projeto de CPRs verdes. Esses três projetos é uma missão que, como Agropolo Vale, apresenta para fazer acontecer na região metropolitana do Vale. Giane informa que teve uma oportunidade de fazer uma subvenção para a Secretaria de Desenvolvimento do Estado, pelo Agropolo ter sido considerado uma cadeia produtiva local madura, e nessa subvenção caracterizou um projeto de aumento da relação das empresas de base tecnológica com os pequenos e médios produtores da região. Que, pediu um valor onde, ao invés de trabalhar só com 20

produtores e se conseguir angariar esse subsídio, vai aumentar de 20 para 60. Esse é um projeto com a parceria do conselho, com o sindicato rural, a parceria da Comevap e da NeoGen. Teve também a chancela da Embrapa de São Carlos, a Embrapa Pecuária Leite, que vai estar chancelando e mostrando se estamos no caminho certo. As 20 propriedades garantidas, 16 de São José, uma de Monteiro Lobato e três de Pindamonhangaba. Para o ano que vem já está definido três visitas técnicas com esses 20 produtores, além de todo o trabalho que será desenvolvido dentro da porteira. Será feita uma visita técnica, já confirmada em Lagoinha, no Projeto Leite da Embrapa, confirmada uma visita técnica em São Carlos para ver toda a tecnologia, principalmente voltada à ordenha, tecnologia robótica que estão desenvolvendo. Visita também em uma Fazenda Modelo, em Pindamonhangaba. Esses 16 produtores e um de Monteiro Lobato farão uma visita numa propriedade modelo que fez todo esse trabalho que está sendo idealizando, principalmente no eixo condutor da genética, onde ele começou pequeno, de 5 a 10, fez todo um trabalho de melhoramento genético, investindo de acordo com a sua capacidade, aos pouquinhos, e hoje ele está na faixa de 30 quilos média animal dia. Essas propriedades serão levadas o ano que vem a essas propriedades para ver que vale a pena esse investimento. Paralelo a isso, à medida em que os diagnósticos forem respondidos, será desenhado todos os planos de ação. E uma preocupação, a medida em que surgem as necessidades de investimento, qual é a alternativa que deve se levar para os pequenos e médios produtores para que eles tenham a capacidade de investimento. Esse assunto foi mencionado em reunião, todo o trabalho que o PIT está desenvolvendo e toda a governança que está envolvida nesse projeto está muito ciente dessa necessidade e está no radar em trazer parceiros que



possibilite para o pequeno produtor essa capacidade de investimento financeiro. Que, no final de janeiro os diagnósticos e planos de ação já estão respondidos e definidos, para apresentar a primeira reunião do Conselho Municipal Rural. E, apresentará qual foi o resultado do diagnóstico inicial dessas 20 propriedades. Giane lembra que amanhã terá um encontro com todas as empresas de bases tecnológicas do Agropolo, para validação do calendário do ano de 2025. Que, validando esse calendário, também poderá apresentar para que o conselho tenham em mãos, e possam participar de todos os eventos do próximo ano, de todas as ações que serão desenvolvidas. Presidente lembra que no próximo ano tem a questão da COP30 no Brasil, e tem certeza absoluta que “nossa região tem que ter um posicionamento, e nós vamos trabalhar nesse posicionamento unidos, com esses resultados e o trabalho da nossa secretaria, que o Manara e vocês desenvolveram, e que é exemplo no mundo, tanto é que o povo quer fazer aqui de novo. Então, unir a nossa capacidade hoje de tecnologias geoespaciais, de tecnologia para dados e de clima, e nós estarmos posicionados num ano importante para a agricultura e para o meio ambiente do mundo, sendo aqui no Brasil. A COP30 no Brasil é uma Copa do Mundo no Brasil. Então, vai ser um ano atípico, e a gente quer estar extremamente posicionado, a gente quer estar com uma agenda extremamente positiva, unindo todas as instituições que fazem parte da nossa governança, unindo a nossa prefeitura, o PIT, a Embrapa, o Ministério da Agricultura, todas as instituições que respiram e transpiram hoje ações e que têm a missão com a atividade rural e ambiental, a gente tem que estar junto. E São José dos Campos tem que ter representatividade, e a gente já tem aqui carta branca, da nossa diretoria, da nossa presidência, para a gente trabalhar



esse posicionamento. E se tudo der certo, Renato, Juarez e conselheiros, parte do resultado com os pequenos produtores de leite, a gente pode estar levando também. Pensando nisso, nós incluímos toda uma avaliação de como as nossas propriedades estão na questão de ESG, ou seja, como estão sendo as atitudes na questão ambiental, na questão social e na questão de governança. Então, a gente vai ter esse diagnóstico também, para a gente poder ter, é, outras ações, além do melhoramento genético, além do melhoramento da comida, além do melhoramento da água. É isso, Juarez, acho que, de surpresa, é o que eu tinha". Presidente agradece Giane, parabeniza pelo excelente trabalho que está sendo executado e aguarda para a próxima reunião os diagnósticos e planos de ação do projeto Empreenda Rural. Presidente informa que a COP30 é fundamental para São José, está no DNA da cidade a questão da sustentabilidade. A aprovação de projetos, com dezenas de itens do manual de sustentabilidade, o trabalho que o Departamento de Gestão Ambiental está fazendo da arborização urbana, com o projeto Arboriza, implantado nos últimos anos. Já foram cadastradas um total do Plano Municipal de Arborização mais de 80 mil árvores. O plano que foi feito em 2016, e a idéia seria que plantar 80 mil árvores na área urbana, esse número vai passar e chegar em torno de 100 mil. Que, tem muito trabalho a ser feito, talvez tenha um trabalho de substituição, de replantio, muito trabalho ainda a ser feito na arborização urbana, mas é importante começar a conhecer melhor o patrimônio arbóreo da cidade. Presidente menciona também outros projetos tocados pela secretaria, como do Callithrix Aurita do Sagui-da-Serra-Escuro, em parceria com a Univap e a Petrobrás, e as hortas urbanas. São vários projetos em andamento como, o Parque do Cerrado, Parque Santa Júlia, Pnemar e o Rural também, que foi objeto da



conversa de hoje. Presidente abre a palavra para os conselheiros que queiram fazer sugestões de pauta para 2025, para que se conduza melhor o Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural. Presidente passa a palavra para o conselheiro Vinicius que está de volta ao ponto rural. Vinicius, saúda o presidente do Conselho e todos os conselheiros e aos que têm acompanhado os trabalhos do Conselho do Desenvolvimento Rural. Lembra que passou sete meses afastado por conta da candidatura e que está de volta, “como diz o caipira, eu estou juntando os cacos da viola para poder tocar uma moda boa para a gente”. Está se colocando à disposição com todas as informações em relação ao rural, aos acontecimentos e dos novos serviços que, em breve, o Ponto Rural irá implantar para atender ainda mais o produtor rural e a cidade em quesitos de sustentabilidade, de manejo de fauna exótica e, principalmente, desenvolvimento para os produtores rurais. Agradece pelo convite e se coloca sempre à disposição de todos através do Ponto Rural. Presidente agradece Vinicius pela participação e passa a palavra para o conselheiro Rodolfo, que sugere que o conselheiro coronel Mauro fale um pouco sobre o evento do Girassol. Com a palavra coronel Mauro, que cumprimenta a todos, saúda o Presidente, diz ser um enorme prazer estar participando da plenária e que junto com sua filha, Mariara, criam gado, alguns cavalos e também plantio. Que, plantam milho e girassol para manutenção das fazendas. Um dos terrenos que fazem o plantio, conhecido de todos, é o terreno chamado “Terreno das Vaquinhas”, e passou a se chamar “Terreno dos Girassóis”. A história do girassol, o intuito inicial era aproximar o urbano do agro, mostrar para o pessoal da cidade as dificuldades que têm, que o agro sofre. Nesse último plantio, rezava muito para chover, e o girassol secando. Mas o propósito do

girassol é um propósito muito maior do que o simples plantio. O girassol, por força de lei, foi aprovado no Congresso em 2023, ele é o símbolo das deficiências e condições ocultas das pessoas. Essas deficiências e condições ocultas, é tudo aquilo que a gente não consegue ver no outro. Entre elas, autismo, a surdez, TDAH, diabetes, enfim, tem uma série de doenças e deficiências que acarretam nas pessoas. E o girassol, ele tornou-se o símbolo. Então, quando uma pessoa usa cordão de girassol, ela tem algum tipo de deficiência. O intuito daquela plantação foi justamente chamar a atenção da sociedade para essas deficiências e condições ocultas. Poder acolher aquelas pessoas, principalmente os autistas, e os demais que têm alguma outra deficiência, nasceu no aeroporto da Inglaterra, onde as crianças, durante o voo, se desorganizavam e não tinham condições de voar e o público em volta entendendo que era uma birra. E não era, aquela criança estava desorganizada e merecia atenção. Coronel diz ter buscado com sua equipe conhecer as instituições e parte da renda que ajuda da colheita daquele girassol é repassado a elas. Esse foi o intuito, chamar a atenção da sociedade nesses três plantios feitos. O primeiro foi em virtude da pandemia, onde pessoas perderam seus negócios, seus entes queridos, seus sonhos. Estava tudo perdido, e resolveu plantar e dar de presente para a cidade. E, quando as pessoas começaram a sair das suas casas e ver aquela plantação maravilhosa, foram 180 mil sementes de girassóis plantadas. A maior plantação de girassóis em área urbana do mundo. O plantio não foi só para chamar a atenção, e sim doar parte dessa renda para essas entidades. Esse terceiro e último plantio, numa condição atípica, sabendo que iria devolver a fazenda. Que, nos próximos dias, estará recolhendo as vaquinhas e distribuindo para os locais de origem que elas estavam. Coronel Mauro



pretende tornar São José dos Campos a cidade mais inclusiva do país, um legado que procura deixar no coração das pessoas, das milhares de pessoas que visitaram a plantação. No evento foram tiradas fotografias, vendidos buques de girassol, sementes, e 100% do arrecadado foi revertido para as entidades que cuidam dessas pessoas. Que, “procura deixar uma semente dessa no coração de cada pessoa, de cada joseense, para que ele possa propagar e possa acolher melhor essas pessoas com deficiências e condições ocultas”. E, para os que quiserem conhecer relatos emocionantes, fotos, vídeos, acessar o Instagram da Fazenda “3M. Agropastoril”. Presidente parabeniza coronel Mauro pela linda história, um emocionante trabalho. Presidente passa a palavra para a conselheira Elizabeth Bismarck (Betinha), que cumprimenta a todos, agradece o Presidente pela oportunidade que foi dada nessa gestão. “E, com muita gratidão, são 18 anos de trabalho em parceria entre a Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade e a Secretaria de Saúde, com esse olhar de promover a alimentação saudável de forma que seja sustentável. Quando a Giane fala, das ODS, e isso sempre desde o início, a gente teve esse olhar também. Tem que ser uma proposta alinhada, que esteja de acordo com a saúde de quem cultiva, a saúde do solo, da água, do ar, de quem consome. Então, é com esse olhar que a gente faz esse trabalho. Avançamos bastante nesses anos, então, ganhamos alguns reconhecimentos externos, alguns congressos sobre o tema também. Então, é um trabalho que só é feito porque é com muitas mãos também e tem a nossa parceria. Então, sigo aqui muito animada para o ano que vem, para a Fazenda Urbana, e coloco o meu trabalho também à disposição de vocês. Obrigada”. Presidente agradece Betinha, que faz um excelente trabalho em parceria das Panks. Sempre tem uma roda de conversa entre



40, 50, 60 pessoas, toda primeira sexta-feira do mês, um encontro muito gostoso. Além de todo o saber, que ela passa, tem a degustação famosa que ela faz, suco de flor de primavera, livros de receita. Que, a Betinha é muito caprichosa, cuida com muito carinho do trabalho e a parabeniza pelo trabalho espetacular. Com a palavra o conselheiro Marquinho de São Francisco Xavier que cumprimenta a todos, agradece a oportunidade de mais uma vez estar participando da plenária. Elogia a apresentação da Giane e se coloca a disposição. Presidente abre para que a plenária se manifestar quanto ao encaminhamento sugestões, comentários. Com a palavra coronel Mauro, elogia o belo trabalho feito pela Betinha. E, entre as instituições as quais ele ajuda, muitas delas estão fazendo suas hortas comunitárias. Acha que seria legal tentar aproximar deles, porque às vezes é até fonte de renda para essas instituições, para os assistidos deles se for feita essa parceria. E, gostaria de fazer algumas sugestões, considerações, esse ano encerrando coroadado de sucesso no conselho. Muita coisa foi discutida e proposta nesses últimos anos, em especial nesse ano. Acredita que tem muito o que avançar em termos de desenvolvimento rural. Que a cidade tem sua área territorial maior que a área urbana, 68% é rural e 32% urbana. Que temos muito o que avançar nessa área do rural. O Parque Tecnológico faz um trabalho excelente, está buscando se aproximar das pessoas. Em contrapartida, acha que o poder público, tem que se aproximar mais da comunidade rural, a qual representa nesse conselho. Que tem muitas propostas que estão por vir, acredita que seria interessante convidar o prefeito para a próxima reunião, para que o conselho possa discutir e ouvir dele quais são as propostas para o próximo ano em termos de desenvolvimento rural. E que ele possa mostrar qual o rumo a cidade vai tomar em termos do agro. São José é uma cidade

inteligente, sustentável, mas essa mensagem tem que ser levada para quem está na ponta da linha. Muitas vezes a criança fica sem a condução para escola, porque o ônibus não consegue chegar, ou o veículo escolar não consegue atravessar uma barreira, uma situação difícil. O produtor que está ficando sem o leite, está perdendo a sua produção porque está ficando sem energia. E a prefeitura, com esse polo catalisador, deve mostrar qual o rumo a ser tomado. Que sempre pleitearam uma Secretaria da Agricultura, acha que é fundamental que o município tenha uma Secretaria da Agricultura, que mostre qual vai ser o destino do agro na nossa cidade. Que são inúmeros projetos importantes e estão andando em uma velocidade muito aquém daquela que é desejável. Coronel informa ter colocado para o prefeito algumas assuntos, em termos de manutenção de escolas, de governança, de planos estratégicos para o agronegócio, para o homem no campo. Que, inúmeros empregos são gerados na área rural. E, na feira do Agrotec em São José, onde muitos produtores rurais participaram, o Jânio, Renato, Juarez, foi um sucesso, em torno de 240 veículos e tratores vendidos em uma só empresa. Isso mostra a importância que tem o agro para São José. Foram segmentos variados, no Parque da Cidade. Não tinha vaga na rede hoteleira da cidade e buscaram vagas em outras cidades. Tamanho o impacto que um evento dessa causa na cidade. “Nós temos que buscar, nós geramos renda para essa cidade. Então, adquirir uma atenção melhor do plano estratégico, o que vai ser, o que pode fazer, o que nós, como conselheiros, podemos contribuir para que isso aconteça, e algumas coisas que a gente pode propor em melhorias sempre, esse é o objetivo. Estamos aqui para aconselhar e sermos aconselhados, a partir do momento que a gente tiver noção qual o rumo, qual o porto que nós atracaremos, senão a gente fica

em alto mar e ficamos à deriva". Coronel finaliza suas considerações, agradecendo o Presidente, e informa que no próximo ano vai ser o Encontro Nacional das Agrotecs aqui em São José, visto a importância do evento que aconteceu no Parque Tecnológico. Presidente agradece a contribuição do coronel Mauro e que fará um pente fino e encaminhará as solicitações. Com a palavra o conselheiro Renato, que para complementar as palavras do coronel Mauro, lembra que já houve um avanço esse ano, mas o que ainda preocupa e ainda não está resolvido, é o problema com a energia rural. Que é necessário retomar essa questão, passado o período eleitoral, entende as dificuldades, mas que foram levantadas aqui o problema das estradas rurais com aqueles "treminhão" sem fim, que pararam de puxar os eucaliptos, pelo menos por enquanto, mas as estradas, estão todas "arrebentadas". Que já tinha levantado esse assunto no Conselho Rural, faltava uma postura mais firme da prefeitura, o que não aconteceu, e agora vai cobrar mais, porque eles já foram embora, o lucro que trouxe para o município, recolhimento de ICMS, acho que não recolheu é nada, porque é transporte de madeira, de nota, de simples remessa, com certeza, mas o prejuízo ficou nas estradas. Com referência ao evento, a Agrotec realmente foi um sucesso, acha que é o começo, e para o ano que vem, pelo menos tratar um foco, uma direção. Que, tem que continuar as reuniões com a EDP, que estão melhorando, mas ainda tem demandas. Presidente agradece Renato, com contribuições importantes, concorda com a questão da EDP, que deu bastante trabalho, não está resolvido ainda, enquanto o pessoal estiver pedindo, significa que ainda estão com problemas. Com referência as estradas, foi feito um ofício para a SEMOB, encaminhado para o Gláucio, talvez seja o caso de pedir a contribuição da SEMOB para fazer a avaliação da estrada, pedir



para que faça no início do ano uma avaliação do trajeto todo e que indique para ao Conselho, quais são as condições técnicas, se vai precisar reformar, reparar, refazer, enfim, para que eles possam fazer um laudo, para ajudar nessa demanda de cobrança. Com a palavra o conselheiro Rodolfo Cesar que sugere que seja criado um fundo para cobrar o estrago feito na estrada e o valor seja revertido para o conselho. Eles tiram a madeira, estragam toda a pavimentação. Sugere que seja feito um estudo técnico para averiguar o estrago que foi feito. O estudo para esse fundo seria para reverter para essas situações causadas na área rural. Presidente agradece a sugestão de Rodolfo Cesar e passa a palavra para a conselheira Michele, nutricionista responsável pela merenda escolar do município. Ela lembra que compartilhou, numa outra reunião do conselho, a chamada pública para a compra de produtos da agricultura familiar, foi feito mapeamento dos agricultores da região, e após a conclusão dessa chamada pública, infelizmente, não teve nenhum agricultor da região fornecendo para a merenda escolar. Diz ter sido uma pena, porque sabe que tem muitos agricultores em São José dos Campos, regularizados, porém, não conseguiram beneficiar os agricultores, mesmo fazendo mapeamento e reuniões. Que hoje estão comprando produtos de Pinda, de São José dos Campos, nenhum, infelizmente. Acredita que seja importante uma proximidade maior com esses agricultores, chamá-los, fazer uma reunião. Informa que o Vinícius ajudava muito, na época que ele estava a frente do Ponto Rural, que bom que agora retornou. Que, é importante, cada vez mais, se aproximar desses agricultores e poder contemplar o cardápio dos alunos da rede com os produtos da cidade. Presidente agradece Michele pela sugestão, sugere uma reunião com o Vinícius, para traçarem uma estratégia para poder ajudar e avançar.



Michele diz que “ o maior desafio, é a logística de entrega. São José é muito grande, temos escolas, eles não conseguem se organizar para abastecer essas escolas. Esse é o nosso maior desafio”. Presidente lembra que o ideal seria formar uma cooperativa, onde cada um poderá entregar o seu produto e começar a trabalhar a questão da logística, de distribuição e recepção. Como exemplo cita a Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, que além de receber o leite do produtor, fabricam queijo, requeijão, yogurte, ração. Acredita que sempre é tempo e cabe uma boa conversa com os produtores da região. Michele informa que pode abrir a qualquer momento outro chamamento. Que, basta ter o produtor interessado em fornecer e com condições de fornecer. Que, alguns produtos que não foi contemplado nessa última chamada, não conseguiram comprar. Então, poderá reabrir esse chamamento, a qualquer momento. Produtos como limão, parte do alho, tomate não foi contemplado. Assim, tem que comprar através de ata mesmo, e não pegando na agricultura familiar, que é prioridade, quando não consegue, abre licitação para poder fazer a compra. Presidente reforça que terá que marcar uma reunião com o Vinícius e Marquinhos de São Francisco Xavier, com a organização de produtores do Conexão Mata Atlântica, para dar uma organizada nesse time para ver como é possível começar a atender, dentro do possível. Que, se possível pedirá ajuda ao conselheiro Renato, para verificar os cursos de qualificação e técnicas, que o SENAR ministra. Presidente passa a palavra para o conselheiro Marcelo Reis, que elaborou o mapa das estradas rurais do município e aprovou a lei. Marcelo elogia o Presidente Juarez, pela condução do conselho, manteve esse padrão de excelência e conduziu muito bem no último ano o conselho rural. Lembra da visita à plantação de Macaúba. Sugere que outras visitas sejam feitas,

que vale a pena ir a campo, conhecer a realidade do produtor, conhecer novas culturas, novas estratégias de plantação, como é o caso de uma plantação consorciada. Que, em relação aos trabalhos que faz na divisão de pesquisa, uma ideia que tem fomentado e tentado levar adiante é o mapeamento dos bairros rurais. Procurar fazer um mapa, com as localidades, é muito difícil. As dificuldades na educação, problema com o transporte escolar, que muitas vezes o aluno não é atendido porque o transportador não consegue localizar. Esse ano vai retomar a ideia do mapeamento dos bairros rurais. Que, tem o apoio do pessoal do conselho, para trazer e discutir em plenária, de repente chamar uma câmara técnica para fazer esse levantamento e ter mais um mapa, além das estradas e dos bairros rurais. Presidente agradece Marcelo pelas sugestões, agradece a todos pela grande participação, deseja um bom ano, um abençoado Natal. Agradece a secretária executiva por todo esse trabalho, o pessoal da informática, pessoal do som. "Obrigado a Super Marisa, que é a nossa mestre nos conselhos. Ela que organiza toda essa confusão, ela, faz tudo e se desdobra para dar conta dos conselhos. Obrigado, Marisa. Todo empenho de 2024. Então, feliz Ano Novo, Natal, boas festas". Nada mais a declarar Presidente Juarez encerra a reunião e eu Marisa do Prado Sá Durante lavrei a presente ata.

Juarez Domingues de Vasconcelos

Presidente

Marisa do Prado Sá Durante

Secretária Executiva



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

COMITÊ DE CONSELHOS MUNICIPAIS

LISTA DE PRESENÇA

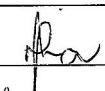
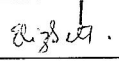
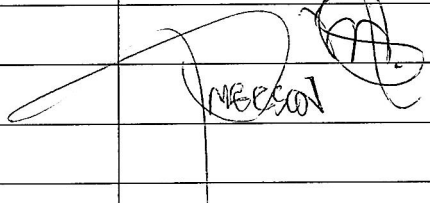
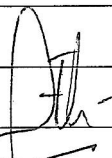
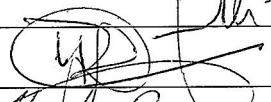
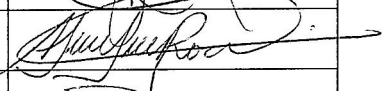
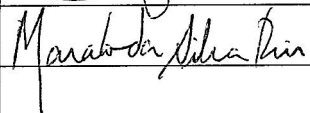
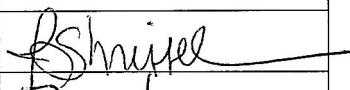
DATA: 04/12/2024

HORÁRIO: 14:30hs

LOCAL REUNIÃO: AUDITÓRIO DO 7º ANDAR DO PAÇO MUNICIPAL

CONSELHO: CMDR-CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

NOMES	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
TITULAR: GIANE SANTOS	ASS.PQ TECNOLÓGICO	Remoto
SUPLENTE: LUIZ FERNANDO CARVALHO	ASS.PQ TECNOLÓGICO	
TITULAR: RENATO TRABAL VENEZIANI	SINDICATO RURAL	Renato
SUPLENTE: WILSON B. CAMPOS	SINDICATO RURAL	
TITULAR: FERNANDO OLIVEIRA E SILVA	AEA	
SUPLENTE: CARLOS E. VILHENA PAIVA	AEA	
TITULAR: SEBASTIAO V. COELHO NETO	SIND.TRAB. RURAIS	
SUPLENTE: BRAZ NOGUEIRA DE ANDRADE	SIND.TRAB. RURAIS	
TITULAR: ANTONIO OSNY DE TOLEDO	PROD.ORIGEM ANIMAL	Remoto
SUPLENTE: JOSÉ CARLOS	PROD.ORIGEM ANIMAL	
TITULAR: JOSÉ RUBENS ALVES	PROD.OR.NÃO ANIMAL	
SUPLENTE: BENEDITO VIEIRA PEREIRA	PROD.OR.NÃO ANIMAL	
TITULAR: VALÉRIA ALEGRETTI	PROD.OR.NÃO ANIMAL	
SUPLENTE: REGINA MARIA DE SANTANA	PROD.OR.NÃO ANIMAL	
TITULAR: CLAUDINEI AMARO	PROD.OR.NÃO ANIMAL	
SUPLENTE:	PROD.OR.NÃO ANIMAL	
TITULAR: MAURO ROBERTO DOS SANTOS	MORADOR B.RURAL	Mauro
SUPLENTE:		
TITULAR: SATIRO NOZAKI	MORADOR B.RURAL	
SUPLENTE:		
TITULAR: SÔNIA KHOURI SIBELINO	UNIVAP	

SUPLENTE: SIDNEY FRANKLIN A.SANTOS	UNIVAP	
TITULAR:	ACI	
SUPLENTE: BENEDITO VIEIRA PEREIRA	ACI	
TITULAR: GIOVANA COSTA DIAS	OAB	
SUPLENTE: PRISCILIANA MULATO DA SILVA	OAB	
TITULAR: MICHELE PEREIRA DE LIMA	SG	
SUPLENTE: ELIZABETH MARIA B.NARS	SG	
TITULAR: ALINE A.ARANTES OLIVEIRA	SIDE	
SUPLENTE: RODOLFO CESAR	SIDE	X Remoto
TITULAR: AMANDIO MARCOS FERNANDES	SIDE	
SUPLENTE: NAZIRA SOUZA MADUREIRA	SIDE	Remoto
TITULAR: JUAREZ D. VASCONCELOS	SEURBS	
SUPLENTE: ARNALDO SERGIO DE OLIVEIRA	SEURBS	
TITULAR: MAURO SERGIO DA SILVA DIAS	SEURBS	
SUPLENTE: PEDRO ANDERSON VERA	SEURBS	
TITULAR: GIOVANI K.SILVA	SEURBS	
SUPLENTE:	SEURBS	
TITULAR: RODOLFO VENÂNCIO	SEURBS	
SUPLENTE: CARLOS EDUARDO XAVIER	SEURBS	
TITULAR: RODRIGO UBIRATÃ GUNTHER LUX	SEURBS	
SUPLENTE: ADRIANA DA ROCHA SUZUKI	SEURBS	
TITULAR: OSWALDO V.DE PAULA JUNIOR	SEURBS	
SUPLENTE: MARCELO DA SILVA REIS	SEURBS	
TITULAR: RENATO SOUZA SILVA	SEPAC	
SUPLENTE: LUIZ FELIX	SEPAC	
TITULAR:	SASC	
SUPLENTE: JOSEFINA SBRISSE DE LIMA	SASC	
TITULAR: MARCOS ANDRÉ DA ROSA	SMC	Remoto
SUPLENTE: MARCO ANTÔNIO SILVÉRIO	SMC	
TITULAR: POLLYANNA HORTA DRUMOND	SGHO	
SUPLENTE: SERGIO TARZIA	SGHO	



DATA: 04/12/2024

LOCAL REUNIÃO: AUDITÓRIO DO 7º ANDAR-PAÇO MUNICIPAL

LISTA DE CONVIDADOS

[illegible]

Secretaria de Governança – Comitê de Conselhos Municipais
Paço Municipal – Rua José Alencar n. 123 - Centro 12209-904 São José dos Campos/SP